Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DESAFIOS ENFRENTADOS NO DESENVOLVIMETO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: OZANA NASCIMENTO DA SILVA

Autores: ANA CAROLINA SANTOS CÂNDIDO
DANIEL DE MACÊDO ROCHA
GABRIELA FEITOSA PINHO
LÍVIA CARVALHO PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A evolução da enfermagem e sua consolidação como ciência é caracterizada pela construção de um corpo de conhecimentos próprio no decorrer da sua história. Nesse contexto, por volta da década de 70 surgiu a Sistematização da Assistência de Enfermagem com objetivo de garantir maior autonomia para o profissional e segurança ao paciente. O seu desenvolvimento foi influenciado pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta que encontrou no processo de enfermagem a dinâmica para ações sistematizadas por meio de cinco etapas: histórico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, implementação e avaliação. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada a partir da identificação de desafios durante o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí. O cenário da experiência consistiu em um hospital público de referência estadual da cidade de Teresina e os dados foram coletados através da observação de dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da assistência sistematizada no período de agosto a novembro de 2014. RESULTADOS: Inúmeros são os desafios que podem comprometer a qualidade da assistência sistematizada, entre eles pode-se destacar a falta de qualificação profissional, o quantitativo insuficiente de profissionais, tendo em vista o grande dimensionamento de pacientes e a resistência por parte de alguns membros da equipe de enfermagem em desenvolver essa metodologia. Ainda, pode-se destacar como desafios a sobrecarga de trabalho, a falta de interação com a equipe e a ausência de incentivos institucionais. CONCLUSÃO: Diante disso, pode-se observar que medidas devem ser elaboradas de modo a superar esses desafios visando promover um aumento na qualidade de vida e da assistência prestada.